OCTANTE

SECURITIZADORA

São Paulo, 26 de março de 2013

Srs. Acionistas,

Em cumprimento às determinações legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Octante Securitizadora S.A. ("Companhia") relativas aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, bem como o Parecer dos Auditores Independentes.

**Histórico**

A Companhia foi constituída em 3 de maio de 2010 com a denominação de Mazomba SP Participações S.A. cujos atos constitutivos foram devidamente arquivados na Junta Comercial de São Paulo ("JUCESP"), em sessão de 17.06.2010, sob o NIRE 35.300.380.517.

Em AGE realizada em 08/10/2010, foi deliberada e aprovada a alteração da denominação social, do objeto social, da composição da diretoria e aumento de capital, entre outras. A Octante Securitizadora foi constituída com o propósito de adquirir e securitizar quaisquer direitos creditórios do agronegócio e quaisquer créditos imobiliários, emitir e colocar, no mercado financeiro e de capitais, Certificados de Recebíveis do Agronegócio, Certificados de Recebíveis Imobiliários além de outras atividades.

Em 14 de fevereiro de 2011, com base na documentação constante do Processo CVM RJ-2010-17776, foi deferido o registro de emissor de que trata a Instrução CVM 480/09, na categoria "B", para a Octante Securitizadora S.A.

Em 18/09/2012, houve uma mudança significativa no quadro societário da Companhia, a Octante Gestão de Recursos Ltda. ("OGR") adquiriu 64.747 ações aumentando sua participação para 48% do capital da Companhia de Laszlo Cerveira Lueska ("Laszlo"), Martha de Sá Pessôa ("Martha"), Fernanda Oliveira Ribeiro Prado de Mello ("Fernanda"), Daniela de Luca Brandão ("Daniela"), William Ismael Rozenbaum Trosman ("William"). Desde então os únicos acionistas da Companhia são William (52% do capital) e OGR (48% do capital). Na mesma data houve uma AGE na qual ocorreu o desligamento da diretora Daniela e alteração da sede da Companhia para Rua Beatriz, 226, cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 05445-040.

Em AGO realizada em 30/04/2012, foram eleitos para o Conselho de Administração, William (Presidente), Martha e Laszlo, ambos como membro efetivo, para uma mandato de 3 anos. Na mesma data, foram eleitas como membros da Diretoria com mandato de 2 anos Martha, como Diretora de Relações com Investidores, e Fernanda, como Diretora Presidente.

**Operações realizadas**

OCTANTE

SECURITIZADORA

Em 2012 a Companhia tornou-se operacional. A Companhia realizou emissão em 02/08/2012, de certificados de recebíveis do agronegócio ("CRA") da 1ª série da 1ª emissão no montante total de R$85.500.000,00, realizada por meio de uma oferta pública nos termos da Instrução CVM 400 ("Oferta 400"), a qual foi encerrada em 3 de agosto de 2012, bem como da 2ª série da 1ª emissão da Companhia correspondente a R$4.500.000,00, totalizando o valor de R$90.000.000,00, para distribuição pública dos valores mobiliários, realizada com esforços restritos de colocação nos termos da Instrução CVM nº 476 ("Oferta 476"), a qual foi encerrada em 03/08/2012.

A Companhia realizou emissão em 02/05/2012, de CRAs da 3ª e 4ª séries da 1ª emissão da Companhia no montante total de R$38.459.919,56, para distribuição pública dos valores mobiliários conforme Oferta 476, a qual foi encerrada em 10/05/2012.

A Companhia realizou a emissão em 12/12/2012, de CRAs da 5ª e 6ª séries da 1ª emissão da Companhia no montante total de R$78.848.217,78, sendo R$50.000.000,00 para distribuição pública conforme Oferta 400 e R$28.848.217,78 para distribuição pública conforme Oferta 476, a qual foi encerrada em 18/12/2012.

**Outros**

A Securitizadora não aderiu, por qualquer meio, a padrões internacionais relativos à proteção ambiental.

Atualmente a companhia possui um funcionário.

Informamos que, até a presente data, nossos auditores independentes ou suas Partes Relacionadas (conforme definido na Instrução CVM 381/03) não prestaram quaisquer serviços para a Companhia que não os de auditoria externa.

Os auditores independentes da Companhia prestam serviços de auditoria independente também para o "Octante Crédito Privado – Fundo de Investimento Multimercado – Investimento no Exterior" ("Fundo"), o qual é gerido pela OGR, entidade sob mesmo controle da Companhia. A referida prestação de serviços é efetuada com observância às normas profissionais, de forma que a independência e objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria independente das demonstrações financeiras à Octante Securitizadora S.A. não são afetadas.

A decisão de distribuição de lucros/reinvestimento do exercício social é matéria de deliberação dos acionistas em AGO. Dado a existência de prejuízo acumulado, o Lucro líquido do exercício, R$ 14 mil, será destinado para recomposição da conta Lucros/prejuízos acumulados.

A Diretoria

# Octante Securitizadora S.A.

**Demonstrações financeiras em**
**31 de dezembro de 2012**
**e relatório dos auditores independentes**

pwc

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Octante Securitizadora S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras da Octante Securitizadora S.A. (a "Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



*PricewaterhouseCoopers, Av. Francisco Matarazzo 1400, Torre Torino, São Paulo, SP, Brasil 05001-903, Caixa Postal 61005*
*T: (11) 3674-2000, F: (11) 3674-2000,* www.pwc.com/br

pwc

Octante Securitizadora S.A.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Octante Securitizadora S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Outros assuntos**

**Informação suplcmentar - Demonstração do Valor Adicionado**

Examinamos também a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 26 de março de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3

**OCTANTE SECURITIZADORA S.A.**

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**
**(em milhares de reais)**

| ATIVO | Nota | 2012 | 2011 | PASSIVO | Nota | 2012 | 2011 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **CIRCULANTE** | | | | **CIRCULANTE** | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 3 e 4 | 87 | 41 | Obrigações fiscais e previdenciárias | 8 | 21 | 3 |
| Impostos a recuperar | 8 | 12 | 5 | Fornecedores | 6 | 24 | |
| Outros créditos | 5 | 2 | | Provisões trabalhistas | | 4 | 5 |
| | | 101 | 46 | | | 49 | 8 |
| | | | | **PATRIMÔNIO LÍQUIDO** | | | |
| | | | | Capital social | 7 | 135 | 135 |
| | | | | Prejuízos acumulados | | (83) | (97) |
| | | | | | | 52 | 38 |
| **TOTAL DO ATIVO** | | 101 | 46 | **TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO** | | 101 | 46 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**OCTANTE SECURITIZADORA S.A.**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**
**Exercícios findos em 31 de dezembro**
**(em milhares de reais)**

| | Nota | 2012 | 2011 |
|---|---|---|---|
| RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA | 10 | 422 | 145 |
| RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS | | | |
| Despesas gerais e administrativas | 9 | (404) | (195) |
| Resultado financeiro líquido | | 2 | 5 |
| RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | | 20 | (45) |
| Imposto de renda e contribuição social | 3 b | (6) | - |
| LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO | | 14 | (45) |
| LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) POR AÇÃO | | 0,10 | (0,44) |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**OCTANTE SECURITIZADORA S.A.**

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
**Exercícios findos em 31 de dezembro**
**(em milhares de reais)**

| | Capital subscrito e integralizado | Lucros (Prejuízos) acumulados | Total |
|---|---|---|---|
| **Em 31 DE DEZEMBRO DE 2010** | 100 | (52) | 48 |
| Subscrição e Integralização de capital (nota 7) | 35 | - | 35 |
| Resultado do exercício | - | (45) | (45) |
| **Em 31 DE DEZEMBRO DE 2011** | 135 | (97) | 38 |
| Resultado do exercício | - | 14 | 14 |
| **EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012** | 135 | (83) | 52 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**OCTANTE SECURITIZADORA S.A**

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
**Exercícios findos em 31 de dezembro**
**(em milhares de reais)**

| | 2012 | 2011 |
|---|---|---|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | |
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício | 14 | (45) |
| Variação nos ativos e passivos: | | |
| (Aumento) diminuição em impostos a recuperar | (7) | (5) |
| Aumento (diminuição) em fornecedores | 24 | (12) |
| (Aumento) diminuição em outros créditos | (2) | |
| Aumento em obrigações fiscais e previdenciárias | 18 | 2 |
| Aumento (diminuição) em provisões trabalhistas | (1) | 5 |
| Caixa proveniente (utilizado) das (nas) atividades operacionais | 46 | (55) |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento | | |
| Integralização de capital social | - | 35 |
| Caixa gerado nas atividades de financiamento | - | 35 |
| Aumento (diminuição) do saldo de caixa e equivalentes de caixa | 46 | (20) |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 41 | 61 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | 87 | 41 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**OCTANTE SECURITIZADORA S.A**
**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**
**Exercícios findos em 31 de dezembro**
**(em milhares de reais)**

| | 2012 | 2011 |
|---|---|---|
| Receitas | | |
| Serviços prestados | 466 | 160 |
| Serviços de terceiros e outros | (345) | (115) |
| Valor adicionado líquido produzido (consumido) pela Securitizadora | 121 | 45 |
| Valor adicionado recebido em transferência | | |
| Receitas financeiras | 2 | 5 |
| Valor adicionado total a distribuir | 123 | 50 |
| Distribuição do valor adicionado | | |
| Pessoal | 59 | 80 |
| Remuneração direta | 38 | 46 |
| Benefícios | 10 | 11 |
| FGTS | 2 | 4 |
| Outros | 9 | 19 |
| Impostos, taxas e contribuições | 50 | 15 |
| Tributos federais e municipais | 50 | 15 |
| Remuneração de capitais próprios | 14 | (45) |
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício | 14 | (45) |
| Valor adicionado distribuído (consumido) | 123 | 50 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## 1 Contexto operacional

A Companhia foi constituída em 3 de maio de 2010 sob a denominação de Mazomba SP Participações S.A. e teve seu registro na Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP) efetuado em 17 de junho de 2010.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 8 de outubro de 2010 foi alterada a denominação social para Octante Securitizadora S.A.

A Companhia tem por objeto (i) a aquisição e securitização de quaisquer direitos creditórios do agronegócio, (ii) aquisição e securitização de quaisquer direitos creditórios imobiliários, (iii) emissão e colocação, no mercado financeiro e de capitais, de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, Certificados de Recebíveis Imobiliários e outros títulos e valores mobiliários; (iv) a realização e/ou a prestação de negócios e/ou serviços compatíveis com a atividade de securitização, incluindo, mas não se limitando, a administração, recuperação e alienação de direitos creditórios; e (v) a realização de operações em mercados de derivativos, com a função de proteção de riscos na sua carteira de créditos.

A Companhia obteve seu registro junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), como emissor de valores mobiliários na categoria "B" em conformidade com as disposições da Instrução CVM nº 480/2009 em 14 de fevereiro de 2011, através do OFÍCIO/CVM/SEP/RIC/nº 07/2011 e iniciou suas operações em setembro de 2011, com a primeira prestação de serviços. Adicionalmente, como descrito na Nota 7 os acionistas efetuaram ao longo de 2011 adiantamentos para futuro aumento de capital de R$ 35, posteriormente convertidos em capital, mantendo suas atividades em regime normal.

## 2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária (contendo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638 aprovada em 28 de dezembro de 2007), as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

## 3 Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações financeiras são as seguintes:

### (a) Apuração do resultado

As receitas, custos e despesas são contabilizados pelo regime de competência, incluindo os efeitos das variações monetárias computados sobre ativos e passivos indexados.

### (b) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída com base no lucro real (tributável) à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% e a provisão para contribuição social à alíquota de 9%, conforme legislação em vigor. A Companhia não constituiu créditos tributários sobre o prejuízo fiscal e a base negativa de contribuição social do período por se encontrar em fase inicial de operações, tendo efetuado até 31 de dezembro de 2012 três emissões de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs), os quais serão registrados quando apresentarem efetivas perspectivas de realização.

**(c) Ativos e passivos circulantes e não circulantes**

Os ativos estão demonstrados pelo valor líquido de realização e/ou formação. Os passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço.

**(d) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Incluem aplicações financeiras mencionadas na Nota 4.

**(e) Instrumentos financeiros**

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a categoria de mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente.

## 4 Aplicações financeiras

As aplicações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 são compostas por aplicações em operações compromissadas realizadas junto ao Itaú Unibanco S.A., com vencimento final até 4 de agosto de 2017 (2011 - até 29 de agosto de 2014), entretanto, com liquidez imediata e sem descontos, e taxa de remuneração de 99% do CDI (2011- 98% do CDI).

## 5 Outros créditos

Em 31 de dezembro de 2012 referem-se a adiantamentos realizados a terceiros e taxas pagas a compensar.

## 6 Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2012 referem-se a montantes a pagar a prestadores de serviços, tais como contabilidade (R$ 6), auditoria (R$ 11) e honorários de advogados (R$ 6).

## 7 Patrimônio líquido

O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R$ 135, dividido em 134.889 ações ordinárias nominativas.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 21 de dezembro de 2011, foi aprovado o aumento de capital de R$ 100 para R$ 135, com a emissão de 34.889 novas ações ordinárias. O referido aumento foi integralizado com os adiantamentos para futuro aumento de capital realizados ao longo de 2011.

## 8 Impostos a recuperar/obrigações fiscais e previdenciárias

Referem-se aos impostos recolhidos na fonte sobre faturamento (contribuição social e imposto de renda) e impostos e contribuições a recolher (FGTS, IRRF sobre salários, INSS, ISS e COFINS), respectivamente.

## 9 Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas referem-se substancialmente a:

| | 2012 | 2011 |
|---|---|---|
| Serviços de contabilidade | 29 | 18 |
| Serviços de auditoria | 61 | 42 |
| Advogados | 6 | 29 |
| Consultoria (*) | 162 | |
| Confraternizações/eventos | 5 | |
| Taxas da CVM | 7 | 6 |
| Manutenção de sistema | 20 | |
| Despesas de pessoal | 59 | 80 |
| Anúncios e publicações | 29 | 14 |
| Outros | 26 | 6 |
| | 404 | 195 |

(*) As despesas de consultoria referem-se substancialmente a serviços prestados na estruturação e emissão de CRAs.

## 10 Receita operacional líquida

As receitas operacionais líquidas são compostas por

| | 2012 | 2011 |
|---|---|---|
| Serviços prestados | 466 | 160 |
| PIS, COFINS e ISS | (44) | (15) |
| Receita operacional líquida | 422 | 145 |

Durante o exercício de 2012 foram emitidos pela Companhia Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs) (Notas 12(a) e 12(b)), tendo auferido receitas referentes aos serviços de emissão.

Em 2011 refere-se a prestação de serviços de assessoria financeira na coordenação e desenvolvimento de um Programa de Financiamento.

## 11 Partes relacionadas

Durante os exercícios de 2012 e de 2011 a Companhia não efetuou transações com partes relacionadas.

## 12 Balanço fiduciário

### (a) Da 1ª e 2ª série da 1ª emissão

No mês de agosto de 2012 a Companhia emitiu seu segundo Certificado de Recebível do Agronegócio (CRA), sendo esta uma oferta pública. A primeira série da primeira emissão da Octante Securitizadora corresponde ao CRA sênior e a segunda série da primeira emissão é o CRA subordinado. O valor total da emissão é de R$ 90.000, sendo que o valor do CRA sênior corresponde a R$ 85.500 e o valor do CRA subordinado corresponde a R$ 4.500. A operação possui como garantias: (i) cessão fiduciária dos direitos creditórios decorrentes das Cédulas de Produto Rural (CPRs) emitidas pelos produtores (de soja), vinculadas aos Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCAs) emitidas pelos distribuidores dos produtos (soja) que compõem o lastro dos CRAs; (ii) cessão fiduciária dos direitos creditórios decorrentes dos contratos de compra e venda futura de produtos; (iii) quaisquer direitos dos distribuidores contra o banco em que são depositados os valores referentes a venda de soja brasileira em grãos a granel (safras 2012/2013 ou 2013/2014). Ainda conta com garantia constituída por penhor rural cedular em 1º grau sobre as lavouras do produto (soja), constituído nas CPRs vinculadas, bem como aval dos distribuidores do produto e de seus controladores e seguro quanto ao pagamento das obrigações principais e acessórias.

O vencimento da operação é em 30 de agosto de 2013 e a remuneração do CRA sênior é de 109% do CDI calculado em regime de capitalização composto, *pro rata temporis* por dias corridos, com base em um ano de 360 dias corridos. A remuneração do CRA subordinado é de 110% do CDI.

| | |
|---|---|
| Ativo | |
| Bancos | 57 |
| Recebíveis | 92.775 |
| Total do ativo | 92.832 |
| Passivo | |
| CRA Sênior | 88.189 |
| CRA Subordinado | 4.643 |
| Total do passivo | 92.832 |

Não há inadimplências de recebíveis vinculados à emissão, não foram efetuadas retrocessões de créditos e não ocorreram pagamentos de recebíveis e ou amortizações dos CRAs.

### (b) Da 5ª e 6ª série da 1ª emissão

No mês de dezembro de 2012 a Companhia emitiu seu terceiro Certificado de Recebível do Agronegócio (CRA), sendo esta uma oferta pública. A quinta série da primeira emissão da Octante Securitizadora corresponde ao CRA sênior e a sexta série da primeira emissão é o CRA subordinado. O valor total da emissão é de R$ 78.848, sendo que o valor do CRA sênior corresponde a R$ 50.000 e o valor do CRA subordinado corresponde a R$ 28.848, O CRA subordinado corresponde a 35% da emissão. A operação possui garantia por parte ligada à cedente que obrigou-se como fiadora e principal pagadora perante a Emissora nos termos do contrato de cessão.

O vencimento da operação é em 31 de julho de 2014 e a remuneração do CRA sênior é de 8,28% ao ano calculado em regime de capitalização composto, *pro rata temporis* por dias corridos, com base em um ano de 360 dias corridos. O CRA subordinado não possui remuneração predefinida mas, fará jus, ao montante que estiver disponível após o resgate do CRA sênior.

Foi atribuído pela empresa de classificação de risco Standard & Poors o *rating* preliminar 'brAAA (sf)', pela Escala Nacional Brasil de classificação de emissões desta agência, à quinta série da primeira emissão do CRA sênior.

O lastro da referida emissão de CRAs é composto por notas fiscais/duplicatas resultantes de operações de venda de defensivos agrícolas a diversos revendedores, indústrias distribuidores e/ou produtores rurais. As notas fiscais/duplicatas possuem vencimento entre 20 de abril a 30 de setembro de 2013 e proporcionam taxa de remuneração entre 12% a.a. e 30% a.a.

Na ocorrência de eventos que afetem a situação econômica financeira dos devedores dos recebíveis vinculados ao CRA, as perdas afetarão negativamente o Patrimônio Separado, nos termos das normas aplicáveis às emissões de títulos nas quais é instituído o regime fiduciário. A referida operação não possui coobrigação por parte da Companhia.

| | |
|---|---|
| Ativo | |
| Bancos | 1.416 |
| Recebíveis | 75.054 |
| Total do ativo | 76.470 |
| Passivo | |
| CRA Sênior | 50.155 |
| CRA Subordinado | 25.881 |
| Outras Obrigações | 434 |
| Total do passivo | 76.470 |

Não há inadimplências de recebíveis vinculados à emissão, não foram efetuadas retrocessões de créditos e ocorreram pagamentos de recebíveis no montante de R$ 581. Não foram efetuadas amortizações dos CRAs.

## 13 Eventos subsequentes

Não há eventos subsequentes relevantes após 31 de dezembro de 2012.

* * *

**Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes**

Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, artigo 25, parágrafo 1º, inciso V, a Diretoria da Octante Securitizadora S.A. declara que revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício social com término em 31 de dezembro de 2012.

Fernanda Oliveira Ribeiro Prado de Mello – Diretora Presidente

Martha de Sá Pessôa – Diretora de Relação com Investidores

**Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, artigo 25, parágrafo 1º, inciso VI, a Diretoria da Octante Securitizadora S.A. ("Companhia") declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social com término em 31 de dezembro de 2012, compreendendo: balanços patrimoniais, demonstrações de resultados dos exercícios, demonstrações das mutações do patrimônio líquido, demonstrações dos fluxos de caixa e demonstrações de valor adicionado, complementadas por notas explicativas, realizadas em razão de informações prestadas pelo contador da Companhia e considerando o parecer dos auditores independentes da Companhia. Além disso, a Diretoria aprova e concorda com os referidos documentos e propõe sua aprovação pelo Conselho de Administração e pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

Fernanda Oliveira Ribeiro Prado de Mello – Diretora Presidente

Martha de Sá Pessôa – Diretora de Relação com Investidores

**Declaração do Conselho de Administração sobre o**

**Parecer dos Auditores Independentes**

Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, artigo 25, parágrafo 1º, inciso V, o Conselho de Administração da Octante Securitizadora S.A. declara que revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício social com término em 31 de dezembro de 2012.

William Ismael Rozenbaum Trosman - Presidente

Martha de Sá Pessôa – Membro efetivo

Laszlo Cerveira Lueska – Membro efetivo

**Declaração do Conselho de Administração sobre as Demonstrações Financeiras**

Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, artigo 25, parágrafo 1º, inciso VI, o Conselho de Administração da Octante Securitizadora S.A. ("Companhia") declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social com término em 31 de dezembro de 2012, compreendendo: balanços patrimoniais, demonstrações de resultados dos exercícios, demonstrações das mutações do patrimônio líquido, demonstrações dos fluxos de caixa e demonstrações de valor adicionado, complementadas por notas explicativas, realizadas em razão de informações prestadas pelo contador da Companhia e considerando o parecer dos auditores independentes da Companhia. Além disso, o Conselho de Administração aprova e concorda com os referidos documentos e propõe sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

William Ismael Rozenbaum Trosman - Presidente

Martha de Sá Pessôa - Membro efetivo

Laszlo Cerveira Lueska - Membro efetivo